



FRANKLIN
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | FEVEREIRO DE 2019

Proposta da reforma da previdência anima o mercado

Projeto mais ousado do que o esperado gera ânimo, mas a atenção agora será voltada para a velocidade da tramitação



Em fevereiro, após o forte início de ano, houve uma acomodação dos preços dos ativos brasileiros. A bolsa caiu 1,85%, o Real se desvalorizou 2,9% frente ao dólar, enquanto a taxa de juros prefixada de 5 anos subiu 0,23% para 8,58%. O prêmio das NTN-Bs com vencimentos em 2050 ficou próximo da estabilidade em 4,49%. O CDS do Brasil (seguro contra não pagamento de dívidas emitidas pelo governo federal no exterior) destoou dos demais mercados recuando de 166 para 156 pontos.

Nos mercados internacionais, fevereiro foi um mês de relativa estabilidade. As negociações entre EUA e China sobre comércio parecem se encaminhar para um desfecho menos disruptivo e a condução da política monetária americana, outra fonte de preocupação, principalmente para os países emergentes, está convergindo para que tenhamos estabilidade de juros ao longo de 2019, cenário que, se confirmado, é positivo para os mercados de maneira geral.

No front doméstico, o principal evento foi o retorno das atividades no congresso e, finalmente, a apresentação da proposta de reforma da Previdência. O projeto agradou os participantes do mercado por ser mais ousado do que o esperado e representar economia superior a R\$ 1 trilhão em 10 anos (cerca de 15% do PIB). No entanto, é esperado que os parlamentares diluam a proposta. Toda atenção a partir de agora será voltada para a capacidade de coordenação do Governo e na velocidade da tramitação. Não agradou o fato do projeto não ter conseguido aproveitar o caminho já trilhado pela proposta do Governo anterior. Acreditamos que só assistiremos o desfecho do tema no fim de 2019.

Além do pano de fundo político, o desempenho das ações no período foi também influenciado pela divulgação dos resultados do ano de 2018. Na ponta positiva, merece destaque o discurso mais construtivo dos bancos listados, em especial do Bradesco, que apontou para crescimento da carteira de crédito entre 9-13% e para a volta dos retornos sobre capital (ROE) em patamares superiores a 20%. As ações da siderúrgica CSN reagiram fortemente ao resultado do 4º trimestre de 18. A empresa se beneficia da alta do preço do minério e tem conseguido reduzir mais rápido que o esperado os indicadores de alavancagem. Na ponta oposta, a Ambev e a Hypera reportaram resultados mais fracos que o esperado. O fraco desempenho de vendas fez com que ambas sofressem fortes quedas após a divulgação.

Frederico Sampaio, CFA
CIO de Renda Variável

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

